



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Comissão Própria de Avaliação
Campus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Erechim, janeiro de 2016.

Organização:

Demian Boaroli (Docente – Titular)

Priscila Wagner (Docente – Titular)

Leonora M. Devensi (Técnico-Administrativo – Titular)

Elisandra A. Palaro (Técnico-Administrativo – Titular)

Gustavo H. Ceni (Discente – Titular)

Tailane Castagnara (Sociedade Civil – Titular)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Cid Gomes
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Conselho Superior (CONSUP)

Representantes dos servidores docentes

Campus Bento Gonçalves: Jorge Nunes Portela
Campus Canoas: Cláudio Antônio Cardoso Leite
Campus Caxias do Sul: Rudinei Fiorio
Campus Erechim: Júlio César dos Santos
Campus Farroupilha: Caren Fulginiti da Silva
Campus Feliz: Túlio Lima Baségio
Campus Ibirubá: Marcos Paulo Ludwig
Campus Osório: Maíra Baé Baladão Vieira
Campus Porto Alegre: Márcia Amaral Correa de Moraes
Campus Restinga: Eliana Beatriz Pereira
Campus Rio Grande: Javier Garcia Lopez
Campus Sertão: Leila de Almeida Castillo label

Representantes dos servidores técnicos-administrativos

Campus Bento Gonçalves: Gelson Lagni
Campus Canoas: Viviane Marmentini
Campus Caxias do Sul: Valdinei Marcolla
Campus Erechim: Régis Nogara dos Reis
Campus Farroupilha: Lucas Coradini
Campus Feliz: Núbia Marta Laux
Campus Ibirubá: Maurício Lopes Lima
Campus Osório: Ademilson Marcos Tonin
Campus Porto Alegre: Douglas Neves Ricalde
Campus Restinga: Márcia Pereira Pedroso
Campus Rio Grande: Paulo Roberto Garcia Dickel
Campus Sertão: Elias José Camargo

Representantes dos discentes

Campus Bento Gonçalves: Gabriel Zanon
Campus Canoas: Ana Maria de Oliveira Correia
Campus Caxias do Sul: Carla Fabiane Bonatto
Campus Erechim: Edeimar Pedroso
Campus Farroupilha: Bianca Bangemann
Campus Feliz: Margô Eloisa Veit Winter
Campus Ibirubá: Rafael Rotta
Campus Osório: Claiton Luiz dos Santos da Rosa
Campus Porto Alegre: Luis César Corrêa da Silva *Campus*
Restinga: Gustavo Francisco Jose Vinas Gomez
Campus Rio Grande: Keller Matos Rocha
Campus Sertão: Álvaro Cecchin

Representante do Ministério da Educação Titular:

Carla Comerlatto Jardim Suplente: Maria
Clara Kaschny Schneider

Membros Natos

Todos os diretores-gerais dos *campi* do IFRS
Cláudia Schiedeck Soares de Souza – Reitora do IFRS e PRESIDENTE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	9
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	9
1.2 Número de estudantes por nível de ensino.....	13
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica.....	13
1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa.....	13
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	14
1.6 Ações de Superação 2015-2016.....	14
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	15
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	15
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	18
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada.....	19
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização).....	19
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	19
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	20
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	20
2.8 Ações de superação 2015-2016.....	21
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA	

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	22
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....	22
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho 33 3.3 Ações de superação 2015-2016.....	25
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	26
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS.....	26
4.2 Ouvidoria.....	27
4.3 Ações de Superação 2015-2016.....	27
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	29
5.1 Perfil docente – Titulação.....	29
5.2 Corpo técnico-administrativo.....	29
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	30
5.4 Ações de Superação 2015-2016.....	31
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....	32
6.1 Gestão institucional.....	32
6.2 Ações de Superação 2015-2016.....	32
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	33
7.1 Instalações gerais do IFRS.....	33
7.2 Ações de superação 2015-2016.....	35
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
8.1 CPAs locais e CPA central: autoavaliação.....	36

8.2 Avaliações externas.....	36
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	37
8.4 Ações de superação 2013-2014.....	38
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	39
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	39
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	47
9.3 Ações de superação 2015-2016.....	47
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	48
10.1 Captação e alocação de recursos.....	48
10. 2 Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	48
10.3 Alocação de recursos para capacitação de pessoal.....	48
10.4 Alocação de recursos para apoio discente.....	49
10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	50
10.6 Ações de superação 2015-2016.....	50

INTRODUÇÃO

O IFRS – Campus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Campus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.

Tabela 1 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1-A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	27 (14.4%)	78 (41.5%)	35 (18.6%)	38 (20.2%)	10 (5.3%)
2-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	53 (28.2%)	103 (54.8%)	19 (10.1%)	10 (5.3%)	3 (1.6%)
3-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	52 (27.7%)	94 (50.0%)	29 (15.4%)	10 (5.3%)	3 (1.6%)
4-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	27 (14.4%)	86 (45.7%)	47 (25.0%)	25 (13.3%)	3 (1.6%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Campus Erechim do IFRS, 55,9% dos estudantes, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos, havendo um decréscimo de 10,7% desse índice em relação ao anterior (66,6%).

Observa-se, ainda, que a parcela que discordou ou não soube opinar aumentou de 33,4%, em 2014, para 44,1% em 2015. Isso é um indicativo de que houve redução dos espaços de discussão que envolvam todas categorias da comunidade acadêmica para a construção de cursos.

No que diz respeito à participação em projetos de extensão, constata-se que 83% avaliou positivamente este item, mantendo-se o mesmo patamar em relação à avaliação de 2014. Podemos dizer que o resultado é positivo, mas pode ser ainda ampliado.

Quanto à possibilidade de envolvimento com a pesquisa, observa-se um

panorama um pouco diferente ao da extensão: 77,7% (era 83,4%) da comunidade acadêmica como um todo avaliou positivamente o desempenho do IFRS na promoção de projetos de pesquisa em 2015. Houve uma redução de 5,7% em relação à avaliação de 2014 (era 83,4% e em 2013 era 79,1%). Esse resultado é um indicador de que as políticas de pesquisa ainda têm sido desenvolvidas de forma efetiva, mas deve ser feito um acompanhamento das ações para descobrir as causas da redução deste indicador, com o envolvimento também da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa e melhorias.

No que tange à participação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, verifica-se um aumento no nível de satisfação, de 62,6% (2013) para 71,5% em 2014 e uma redução para 60,1% em 2015. O nível de insatisfação caiu 13% em 2013 e caiu novamente para 7,8% em 2014, mas em 2015 houve um aumento de 11,4%. Verificamos aqui um ponto que necessita de atenção, para que sejam verificados os motivos do aumento da insatisfação e ações corretivas sejam implantadas para a melhorar o indicador. A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Docente.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1-A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	7 (33.3%)	6 (28.6%)	3 (14.3%)	3 (14.3%)	2 (9.5%)
2-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	8 (38.1%)	9 (42.9%)	4 (19.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	8 (38.1%)	8 (38.1%)	4 (19.0%)	0 (0%)	1 (4.8%)
4-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	4 (19.0%)	10 (47.6%)	5 (23.8%)	2 (9.5%)	0 (0%)

De acordo com essa tabela, 61,9% dos docentes avaliaram positivamente os processos de construção e reformulação das propostas de cursos, sendo que

em 2014 foram 89,4% que avaliaram este item positivamente. O índice de avaliação negativa que era 0% em 2014 subiu para 23,8% em 2015. A redução significativa deste indicador deve ser analisada, pois demonstra uma insatisfação quanto ao processo de oferta/construção de novos cursos.

A participação em projetos de extensão foi avaliada positivamente por 81% do segmento, o que representa uma redução significativa nesse índice de 13,7% em relação à avaliação anterior. A avaliação negativa se manteve em 0% em 2015.

O segmento docente também avaliou positivamente em 76,2% a possibilidade de participação em pesquisa. Houve uma redução significativa de 13,3% nesse índice em relação ao ano anterior. A avaliação negativa subiu de 0% em 2014 para 4,8% em 2015, e 19% do segmento se manteve neutro.

Quanto à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, houve uma redução de 12,4% no índice de avaliação positiva (66,6%) em relação à avaliação anterior (79%), e um aumento de 4,2% no índice de avaliação negativa, de 5,3% (2014) para 9,5% (2015). O número dos que se mantiveram neutros aumentou: de 15,8% para 23,8%.

Tabela 3 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Discente.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo discordo	4 - Não nem	5 - Discordo totalmente
1-A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	16 (11.6%)	62 (44.9%)	26 (18.8%)	27 (19.6%)	7 (5.1%)
2-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	38 (27.5%)	76 (55.1%)	12 (8.7%)	9 (6.5%)	3 (2.2%)
3-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	38 (27.5%)	73 (52.9%)	17 (12.3%)	8 (5.8%)	2 (1.4%)
4-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	20 (14.5%)	65 (47.1%)	34 (24.6%)	17 (12.3%)	2 (1.4%)

A Tabela 3 contém os dados relativos à avaliação institucional pelo segmento discente. Segundo os dados, a primeira pergunta foi avaliada

positivamente por 56,5% (era 66,6%) do segmento, tendo uma redução de 10,1% neste índice em relação ao ano anterior. Observou-se um aumento no índice dos que se mantiveram neutros de 1%, de 17,8% para 18,8%, e um aumento no índice de avaliação negativa de 9,1%, aumentando de 15,6% para 24,7%. O segundo quesito foi avaliado positivamente por 82,6% e negativamente por 8,7% do segmento. Quanto à possibilidade de participação do discente em pesquisa, a avaliação foi positiva para 80,4% do segmento, e apenas 7,2% do segmento avaliaram negativamente. Em relação à quarta questão, a avaliação positiva reduziu de 71,5% em 2014 para 61,6% em 2015, 24,6% se mantiveram neutros e 13,7% avaliaram negativamente esse quesito.

Tabela 4 – Respostas das quatro primeiras questões do instrumento de Avaliação Institucional do segmento Técnico-administrativo

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1-Concordo totalmente	2-Concordo	3-Não concordo nem discordo	4-Discordo	5-Discordo totalmente
1-A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	4 (13.8%)	10 (34.5%)	6 (20.7%)	8 (27.6%)	1 (3.4%)
2-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	7 (24.1%)	18 (62.1%)	3 (10.3%)	1 (3.4%)	0 (0%)
3-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	6 (20.7%)	13 (44.8%)	8 (27.6%)	2 (6.9%)	0 (0%)
4-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	3 (10.3%)	11 (37.9%)	8 (27.6%)	6 (20.7%)	1 (3.5%)

Na Tabela 4, temos os dados de avaliação institucional por parte do segmento técnico-administrativo. A participação em processos de construção e/ou reformulação de cursos foi avaliada positivamente por somente 48,2% do segmento. Observou-se uma redução expressiva de 31,7% em relação à avaliação anterior (80%). Neutros somam 27,6% e 24,2% avaliaram negativamente esta questão, o que demonstra uma mudança significativa em relação à avaliação passada que obteve 0% de avaliação negativa.

Quanto à segunda questão, 86,2% avaliaram como positiva a possibilidade

de participar de projetos de extensão, um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. Apenas 3,4% avaliaram negativamente, e 10,3% mantiveram-se neutros.

A terceira questão, que diz respeito à participação do segmento em projetos de pesquisa, foi avaliada positivamente por 65,5%, o que revela um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior e negativamente por apenas 6,9%, observando-se um aumento de 1,9% na avaliação negativa, em relação à avaliação passada.

No quarto item, verificou-se uma avaliação positiva por parte de 48,2% do segmento, revelando uma diminuição de 11,8% em relação a 2014. A avaliação negativa foi de 24,2%, o que indica um aumento de 9,2% em relação à avaliação anterior.

1.2 Número de estudantes por nível de ensino

O Campus Erechim do IFRS ofereceu em 2015 cinco cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Finanças, Técnico em Logística, Técnico em Mecânica e Técnico em Modelagem do Vestuário; e quatro cursos superiores: Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda.

No segundo semestre de 2015, havia um total de 995 estudantes, sendo que 600 estavam matriculados nos cursos técnicos na modalidade subsequente, e 395 estudantes matriculados nos cursos superiores.

1.3 Número de bolsas de iniciação científica

No ano de 2015, o Campus Erechim do IFRS teve 11 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 1 bolsista remunerado através do programa Jovens Talentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 3 bolsistas remunerados pelo CNPq e 1 bolsista remunerado pela FAPERGS.

1.4 Número de linhas, projetos de pesquisa

Em 2015, o Campus Erechim do IFRS desenvolveu 38 projetos, sendo 25

projetos de Mestrado e Doutorado, 9 projetos vinculados ao fomento interno, 1 no Edital de Fluxo Contínuo 2015 e 3 no fomento externo CNPq. O Campus teve 6 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 21 linhas de pesquisa.

1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão

Em 2015 foram desenvolvidos 18 projetos de extensão. Foram concedidas 13 bolsas para estudantes envolvidos em projetos de extensão, totalizando no ano um gasto de R\$ 35.000,00 com bolsas. Além disso, atuou nas ações de extensão, mais 1 bolsista voluntário.

1.6 Ações de superação 2015-2016

Após análise dos índices referentes ao quesito 1, da pesquisa, a CPA identificou a necessidade de ampliação de espaços de participação e discussão e também divulgação que envolvam todas as categorias da comunidade acadêmica, possibilitando a participação mais efetiva de todos os segmentos na construção e reformulação de propostas de cursos.

Quanto a pesquisa e extensão, sugere-se a ampliação e o aprimoramento de suas políticas, gerando mais projetos de iniciação científica, com uma maior participação da sociedade civil organizada para discutir novos possíveis focos de pesquisa e extensão e, principalmente, para o envolvimento de um maior número de estudantes. Sugere-se também uma melhor divulgação dos editais e dos critérios utilizados para a seleção de bolsistas de pesquisa e extensão.

Os índices também apontam para a necessidade de ampliação e divulgação de projetos que possibilitem a integração entre docentes, discentes e técnicos-administrativos, bem como a realização de ações que visem uma concreta integração entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, sugere-se a realização de mais atividades esportivas, culturais e projetos sociais. Da mesma forma deve-se estimular todos os seguimentos para que participem efetivamente destes eventos.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 Projeto pedagógico institucional (PPI): cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, proeja, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.

O Campus Erechim do IFRS ofereceu, em 2015, cinco cursos técnicos na modalidade subsequente – Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica, Técnico em Logística, Técnico em Finanças e Técnico em Modelagem do Vestuário – e quatro cursos superiores – Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Design de Moda e Engenharia de Alimentos. A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos Docente e Discente.

Tabela 5 – Respostas das questões do instrumento de Avaliação dos Cursos.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1-O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	27 (13.2%)	117 (57.4%)	42 (20.6%)	17 (8.3%)	1 (0.5%)
2-A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	58 (28.4%)	108 (52.9%)	27 (13.2%)	9 (4.4%)	2 (1.0%)
3-Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	35 (17.2%)	63 (30.9%)	41 (20.1%)	43 (21.1%)	22 (10.8%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	46 (22.5%)	90 (44.1%)	54 (26.5%)	13 (6.4%)	1 (0.5%)
5-O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	45 (22.1%)	78 (38.2%)	63 (30.9%)	17 (8.3%)	1 (0.5%)
6-O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	61 (29.9%)	106 (52.0%)	32 (15.7%)	5 (2.5%)	0 (0%)
7-O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	16 (7.8%)	66 (32.4%)	90 (44.1%)	26 (12.7%)	6 (2.9%)

Como observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes ao currículo dos cursos, quanto à sua atualidade e aplicabilidade, 67,9% das avaliações foram positivas. O nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento alcança 81,3%, um crescimento considerável com relação ao nível de satisfação do ano de 2014 que foi de 73,5% o que indica comprometimento das coordenações de curso no atendimento aos docentes e discentes. O item 3 aponta que 31,9% da comunidade acadêmica avalia que o número de equipamentos disponíveis nos laboratórios é insuficiente para o número de estudantes, 20,1% ficaram neutros, e 48,1% avaliaram positivamente este item. Esses índices mostram que houve uma melhora nos laboratórios em relação ao ano anterior. Destaca-se que tal insatisfação pode estar relacionada ao fato de que alguns laboratórios da área de Mecânica não comportam satisfatoriamente o número de estudantes por turma e também o número de equipamentos disponíveis é insuficiente.

Quanto à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 66,6% da comunidade mostrou-se satisfeita, enquanto 26,5% se mantiveram neutros, o que indica a necessidade de uma divulgação ainda maior entre a comunidade acadêmica das possibilidades de participação em projetos de pesquisa. Quanto aos projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 60,3% de satisfação. Todavia, 30,9% manteve-se neutra, o que indica que, como no caso da pesquisa, precisa-se trabalhar mais na divulgação dos projetos de extensão, em relação ao ano anterior houve uma queda nos níveis de satisfação, acredita-se que isso se deve aos afastamentos de alguns professores efetivos, e ao cancelamento temporário das ofertas de cursos de Pronatec. No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, 85,9% da comunidade avaliou positivamente, e apenas 15,7% permaneceu neutra neste quesito, o que significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, e também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência Estudantil na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes. Percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de 44,1% não soube responder, ou se manteve neutra, o que pode indicar o desconhecimento da

possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS-Campus Erechim.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos estudantes, conforme a Tabela 6 abaixo:

Tabela 6 – Respostas das questões do instrumento de Autoavaliação Discente.

INSTRUMENTO AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	DE 1 - Concordo totalmente	2- Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1-Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	44 (30.3%)	84 (57.9%)	12 (8.3%)	5 (3.4%)	0 (0%)
2-Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	58 (40.0%)	78 (53.8%)	8 (5.5%)	1 (0.7%)	0 (0%)
3-Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	28 (19.3%)	59 (40.7%)	37 (25.5%)	19 (13.1%)	2 (1.4%)
4-Busco referencias de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	45 (31.0%)	80 (55.2%)	12 (8.3%)	8 (5.5%)	0 (0%)
5-Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	44 (30.3%)	83 (57.2%)	16 (11.0%)	2 (1.4%)	0 (0%)
6-Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	29 (20.0%)	90 (62.1%)	19 (13.1%)	5 (3.4%)	2 (1.4%)
7-Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	23 (15.9%)	74 (51.0%)	38 (26.2%)	4 (2.8%)	6 (4.1%)

A partir da autoavaliação discente, pode-se perceber que a maioria (88,2%) demonstra comprometimento com os estudos, com a participação nas aulas e com a realização dos trabalhos solicitados de forma individual e em grupo (93,8%). Quanto à questão 3, relativa à participação em atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, 60% dos respondentes avaliaram positivamente, e 25,5% se mantiveram neutros.

Em relação ao esforço na busca de outras fontes de informação para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, 86,2% responderam que realizam estas atividades, 8,3% se mantiveram neutros e uma minoria 5,5%

respondeu que não realiza estas atividades.

Com relação à frequência nas aulas e respeito aos horários, 87,5% responderam positivamente, 11% se mantiveram neutros e 1,4% responderam negativamente. Quanto ao estabelecimento de relação entre teoria e prática na área profissional do curso, 82,1% responderam positivamente, 13,1% se mantiveram neutros e 4,8% avaliaram negativamente, neste item percebe-se um aumento significativo do nível de respostas positivas em relação ao ano anterior, reflexo do cumprimento das metas e ações propostas pela instituição e pelos professores. E por último, 66,9% responderam que tomam conhecimento das normatizações e documentos institucionais no site do IFRS e do Campus, 26,2% se mantiveram neutros e 6,9% responderam que não realizam esta atividade.

2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de Eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de Eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio do Campus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

A Eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

2.3 Projeto pedagógico institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

O Campus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Especialização Lato Sensu.

2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)

O Campus Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

2.5 Projeto pedagógico institucional (PPI): pesquisa

O Campus Erechim do IFRS constituiu os grupos de pesquisa listados abaixo, seguidos das respectivas linhas de pesquisa:

GRUPOS	LINHAS
CULTURA, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E MODA Líder: Pesquisadora Camila Carmona Dias	<ul style="list-style-type: none">● História, identidade e moda
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL, NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA Líder: Pesquisador Eduardo Angonesi Predebon	<ul style="list-style-type: none">● Empreendedorismo● Estratégia Organizacional● Gestão de Negócios Internacionais● Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais
GRUPO DE DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA GDMEC Líder: Pesquisador Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	<ul style="list-style-type: none">● Engenharia de Processos Tecnológicos● Engenharia de Produção● Metalurgia Física e de Transformação● Processos de Fabricação Mecânica● Sistemas Mecatrônicos● Sistemas Mecânicos
GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS EM INFORMÁTICA EDUCATIVA Líder: Pesquisador Ernani Gottardo	<ul style="list-style-type: none">● Aplicações Educativas para TV Digital● Educação Matemática e Tecnologias● Mineração de Dados Educacionais
INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS Líder: Pesquisador Leonardo Souza da Rosa	<ul style="list-style-type: none">● Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos● Avaliação e Monitoramento Ambiental● Boas Práticas Agroindustriais

	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos
<p>LEITURA, ESCRITA E ENSINO DE LÍNGUAS</p> <p>Líder: Pesquisadora Noemi Luciane dos Santos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● A leitura no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira ● Enunciação, linguagem e argumentação ● Material didático para educação de surdos

2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

2.7 Projeto pedagógico institucional (PPI): extensão

Alinhados com a pesquisa, ações de extensão foram estruturadas e realizadas. Em 2015, foram realizadas as seguintes ações, todas na modalidade de projeto:

Coordenador	Projeto
Catia Santin Zanchett	Os egressos do Pronatec do IFRS Campus Erechim: Impacto e contribuições do Programa em sua trajetória pessoal e profissional
Celso Antônio Dors	Educação e Tradição: lado a lado Pelo Rio Grande
Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Acompanhamento do orçamento familiar de pessoas de baixa renda no bairro Progresso em Erechim-RS
Marília Assunta Sfredo	Processamento de Frutas Silvestres como Fonte de Renda para Famílias de Agricultores Participantes do Projeto 'CALELI' no Município de Erechim/RS
Andreia Mesacasa	Erechim Moda Show 2015
Camila Carmona Dias	Dialogando sobre moda e sustentabilidade
Camila Carmona Dias	ORGULHE-SE
Camila Carmona Dias	DIVERSIFICA: Cidadania e Direitos Humanos na Educação
Sidnei Dal Agnol	Marketing político
Camila Carmona Dias	Diálogos sobre moda e história
Valéria Espíndola Lessa	IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
Sidnei Dal Agnol	Divulgação do 2º fórum novembro azul do Centro Oncológico Luciano – CAOL

Fernanda Zatti	Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim
Priscila Gil Wagner	Estratégias de divulgação do Curso de Produção de Moda
Patrícia Cristina Nienov Weber	I Desafio de Moda

2.8 Ações de superação 2015-2016

Em relação ao título 2, foram observados índices de insatisfação quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios. Os laboratórios são de pequeno porte não suportando uma turma com grande número de estudantes e faltando também equipamentos e materiais. Percebe-se que as reclamações são pertinentes, mas estão sendo realizadas ações para a resolução destes problemas. O bloco 5 com os novos laboratórios da mecânica está em fase de conclusão, desta maneira resolve-se grande parte dos problemas apresentados nesta área, porém é necessária a ampliação dos laboratórios existentes e a aquisição dos equipamentos para suprir as demandas do ensino na mecânica e em outras áreas.

Em relação à pergunta 7, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de implementação e consolidação de uma política mais arrojada para a criação de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas para uma maior interação do estudante com o mundo de trabalho, oferta de vagas de emprego e estágios, inclusive em período de férias. Criar um grupo de trabalho no IFRS sobre o planejamento do aumento de projetos de pesquisa e extensão para os estudantes dos cursos técnicos que trabalham durante o dia, este grupo de trabalho deve planejar e gerenciar mecanismos no site para que as empresas possam se inscrever, propor e acompanhar e monitorar projetos de extensão ou pesquisa em conjunto com o IFRS. Além disso, deve-se aumentar as visitas técnicas realizadas pelos cursos. É necessário também uma maior divulgação dessas ações junto aos estudantes e dos cursos junto às empresas.

Sobre a tabela 6, a autoavaliação dos estudantes, percebe-se que os respondentes estão bastante satisfeitos com sua participação no curso. Tanto quanto a frequência e trabalhos realizados, quanto nas relações de seus cursos com o mercado de trabalho. Somente no item 7 da tabela 6 obteve-se comentários sobre a dificuldade de acesso de alguns documentos no site, a CPA sugere que haja melhor acesso aos documentos, e maior clareza em sua disposição no site.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Em 2015, não foram ofertados novas vagas pelo PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, criado pelo Governo Federal em 2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Apesar disso, em janeiro aconteceu a formatura de quatro cursos que estavam em andamento: Agricultor Familiar, Bovinocultor de Leite, Preparador de Doces e Conservas e Artesão de Bordado à Mão.

O Campus Erechim, através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), realiza ações inclusivas, acompanhando os discentes com necessidades educacionais específicas, analisando a necessidade e a legalidade de adaptações curriculares. Dessa forma, em 2015, o Núcleo acompanhou o processo de ensino-aprendizagem de dois estudantes surdos, sendo disponibilizadas intérpretes de Libras para ambos. Em parceria com a área da Mecânica, o Núcleo está articulando a compra de equipamento que possibilite ao estudante cadeirante frequentar disciplinas práticas que estaria impossibilitado devido a sua deficiência.

O Núcleo é formado por docentes de todas as áreas do campus e por técnicos-administrativos de distintas formações, o que possibilita a troca de ideias e de experiências entre os membros. As reuniões ordinárias acontecem na primeira terça-feira de cada mês.

Em 2015, o Núcleo ofertou um curso de Libras destinado a estudantes e servidores. O curso teve início em 18/06/2015 e findou em 30/07/2015. Teve carga horária de 20 horas e ofertou 20 vagas.

Os membros do núcleo estão sempre buscando formação sobre o assunto, para melhor desempenhar as suas atividades. Com este objetivo, em 2015, dois

membros do NAPNE participaram do 1º Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS na cidade de Bento Gonçalves.

Em conjunto com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEPGE) e com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEABI), o NAPNE promoveu o I Diversifica, um projeto de extensão que teve como propósito divulgar as ações dos núcleos para a comunidade e refletir sobre as temáticas abordadas pelos referidos núcleos. Foram três dias de atividades com palestras e uma integração esportiva em cadeira de rodas (jogo de basquete), organizada pelo NAPNE.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) é coordenado pela professora Camila Carmona Dias e contou, no ano de 2015, com os seguintes membros: Cayan Pietrobelli (discente), Emmanuel de Bem (assistente de estudantes), Fernanda Zatti (psicóloga), João Marcelo Faxina (jornalista), Marília Assunto Sfredo (docente) e Marlova Balke (técnica em assuntos educacionais). Ao longo do ano, o NEABI desenvolveu diversas atividades, muitas delas vinculadas ao projeto de extensão “Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente”, coordenado pela professora Marília Assunta Sfredo. Em janeiro, foi realizada uma oficina de filtro dos sonhos com as mulheres e crianças de Ventara, comunidade indígena localizada em Erebangó. A atividade foi organizada pela professora Aline Machado.

Aludindo ao Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo, lembrado em 13 de maio, o Núcleo organizou uma exposição de imagens e vídeos sobre racismo no hall de entrada dos Blocos I e III. A exposição esteve disponível à visitação dos dias 11 a 15 de maio de 2015. Também em maio, no dia 29, o grupo realizou visitas às aldeias kaingang de Ventara (Erebangó) e Ligeiro (Charrua) para divulgação do processo seletivo de inverno do IFRS, apresentando os cursos superiores e técnicos e as possibilidades de auxílios para estudantes indígenas. A visita também possibilitou a interação entre os indígenas e os bolsistas do projeto. Ainda no dia 29, o NEABI auxiliou na organização da escolha das Princesas Étnicas da Frinape 2015: Princesa Nativa e Princesa Afro-Brasileira. A escolha ocorreu no Auditório I do Bloco IV do campus. O evento foi uma parceria com o Movimento Étnico-cultural dos Negros de Erechim (MENE). Já no dia 30, foi realizada a palestra “Inclusão e Diversidade na Educação”, com Viviane Silva Ramos, Pró-reitora de Extensão do IFRS. A atividade ocorreu no Auditório II do Bloco IV e foi oferecida em um sábado

letivo.

Nos dias 2 e 3 de junho de 2015, o bolsista Cayan Santos Pietrobelli e a professora Marília Assunta Sfredo prepararam o traje típico indígena e auxiliaram no ensaio fotográfico da Princesa Nativa da Frinape 2015. O traje foi usado em um ensaio fotográfico para a inscrição e divulgação da Princesa Nativa na Feira, que é a maior da região. No final do mês de junho, dia 27, ocorreu o “Arraiá da Diversidade”, evento organizado em parceria com o Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade (NEPGS). O arraiá foi realizado no pátio do Bloco IV e contou com atividades culturais, como casamento caipira e apresentação da dupla de rap Griôs, além de atrações típicas das festas juninas.

No mês de agosto, o NEABI lançou uma campanha de arrecadação de alimentos para a comunidade guarani de Mato Preto, em Erebangó. A campanha iniciou dia 1º de agosto e estendeu-se até o dia 25. Uma caixa de papelão para coleta dos alimentos não perecíveis foi colocada na recepção do Bloco I do campus. Foram coletados 108 kg de alimentos, entregues aos indígenas no dia 28 de agosto. Também no mês de agosto, dias 5 e 14, foram realizadas visitas à aldeia de Mato Preto para a composição do traje da Princesa Nativa da Frinape 2015.

No dia 7 de outubro de 2015, no Auditório II do Bloco IV, ocorreu a exibição do filme “Besouro”, longa-metragem sobre a vida do capoeirista Ailton Carmo. A atividade foi seguida de debate com André Ribeiro, chefe do setor de Cidadania e Diversidade Cultural da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Erechim e membro do Centro de Referência em Direitos Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Em 14 de novembro, o NEABI participou do Festival das Etnias da Frinape 2015, onde as etnias participantes da Feira decoraram um espaço no Polo de Cultura e convidaram grupos para se apresentarem em um palco reservado. O núcleo acompanhou os indígenas da aldeia guarani de Mato Preto até a Frinape, onde se apresentaram cantando cinco músicas típicas com o Coral Indígena Guarani Arandu Verá, regido pelo cacique Joel Kuaray. Os indígenas também decoraram o espaço reservado para a etnia com os artesanatos fabricados pelos povos Kaingang, Guarani, Pataxó, Canela, Rikibatissa e Karajá. Além disso, o indígena kaingang Nico fez pinturas corporais nas pessoas que visitavam a Feira.

Ainda no mês de novembro, o NEABI participou da organização e da realização da I Semana Integrada da Consciência Negra de Erechim, que ocorreu

dos dias 16 a 27 de novembro de 2015. O evento foi organizado em conjunto com o Arquivo Histórico Municipal em parceria com os campi Erechim do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o apoio da União Nacional dos Estudantes (UNE). As atividades desenvolvidas no IFRS Campus Erechim foram: a) Palestra “Identidade étnica histórica e representações sobre o negro na historiografia do RS”, com Maurício Lopes Lima, no dia 19 de novembro de 2015 e b) Cine debate sobre o filme brasileiro “Quanto vale ou é por quilo?” com André Ribeiro, no dia 21 de novembro de 2015.

3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

As relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando as finalidades e objetivos do IFRS. No ano de 2015 foram encaminhados 11 estudantes do Curso de Engenharia Mecânica para realização de estágios obrigatórios e 16 estudantes dos demais cursos para realização de estágios não-obrigatórios. Semanalmente são divulgadas nos murais, site da Instituição e enviadas por e-mail aos estudantes vagas de empregos/estágios recebidas das empresas parceiras do IFRS. Durante o ano de 2015 também foram realizados três novos convênios, sendo um de parceria para estágios, um para possibilitar que estudantes do Ensino Médio possam atuar como bolsistas no IFRS e outro de Cooperação técnico e científica, visando a parceria com empresas. Também foram renovados outros dois convênios referentes à cessão de espaço físico para que entidades sem fins lucrativos utilizem as dependências da Instituição para realização de suas atividades.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS

Tabela 7 – Respostas das questões de 5 a 7 do instrumento de Autoavaliação Institucional

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	39 (20.7%)	97 (51.6%)	26 (13.8%)	20 (10.6%)	6 (3.2%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	34 (18.1%)	106 (56.4%)	28 (14.9%)	20 (10.6%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	32 (17.0%)	85 (45.2%)	44 (23.4%)	25 (13.3%)	2 (1.1%)

No site do Campus, as informações eram atualizadas diariamente, por uma estagiária de jornalismo até julho de 2014 e, a partir de agosto, entrou em exercício um jornalista que passou a fazer as atualizações do site de acordo com informações e pedidos da direção geral, das demais diretorias, das coordenações e comissões do Campus. O *link* do Ensino é atualizado regularmente por uma técnica em assuntos educacionais vinculada à Coordenação Pedagógica. Na avaliação da comunidade acadêmica, 72,3% (houve uma diminuição de 6,2%) dos participantes consideraram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Quanto à questão 6 houve uma diminuição de 9,7 % (de 84,2% no ano anterior para 74,5% em 2015) do percentual dos que concordam que o site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Quanto à questão se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 62,2% dos respondentes julga que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados. Destaca-se que houve uma diminuição de 16,8% em relação à avaliação anterior neste item.

A comunicação interna se dá através de e-mail e contatos pessoais, no que

diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Campus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

Foram feitas algumas ponderações quanto às notícias publicadas no site, muitas vezes atrasadas, ou postadas no dia que em que acontecerá o evento e também sobre o boletim de serviços que é publicado com atraso excessivo.

4.2 Ouvidoria

Está disponível no site do campus o link “Ouvidoria”, em que o estudante tem acesso ao e-mail ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br, através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões. Também, a coordenação pedagógica tem realizado, com o auxílio do Setor de Psicologia e do Setor de Assistência Estudantil do Campus, um trabalho de ouvidoria na forma de conversas diretas com os estudantes, sem a presença dos professores, sobre os anseios, necessidades e opiniões dos discentes.

4.3 Ações de superação 2015-2016

Considerando as observações discentes sobre a divulgação dessas atividades, a CPA sugere aprimorar as formas de comunicação junto à comunidade do Campus e à comunidade externa (utilizar redes sociais como *twitter*, *instagram* e *facebook*).

Existe uma necessidade maior de comunicação direta da direção com os estudantes em relação as ações que estão sendo desenvolvidas no Campus bem como o motivo do atraso de determinadas ações.

Ver uma forma de evitar a indisponibilidade, principalmente nos finais de semana, do serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) e da página do Campus. Outra sugestão é melhorar a velocidade do link de internet.

Sugere-se, também organizar melhor o site do Campus do IFRS para que as informações mais importantes e de interesse dos estudantes e comunidade sejam acessadas de forma mais rápida e mais fácil.

Portanto, devido aos dados desta última avaliação percebe-se uma diminuição de percentual de satisfação, o que deve ser tratado com atenção, buscando medidas para melhorar os índices e procurar melhorias nesta área.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 Perfil docente – titulação

O quadro docente do Campus Erechim do IFRS compreende um total de 51 docentes efetivos, sendo que 10 possuem Especialização, 30 possuem Mestrado e 11 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2014, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação, sendo que tínhamos 27 mestres e este número aumentou para 30 e o número de doutores aumentou para 11 docentes.

Tabela 08 – Total de docentes do IFRS Campus Erechim com titulação

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Nº de docentes graduados		0%
Nº de docentes especialistas	10	19,61%
Nº de docentes mestres	30	58,82%
Nº de docentes doutores	11	21,57%
Total	51	100%

Além do quadro efetivo, o Campus Erechim conta com mais 4 docentes substitutos, dentre os quais 2 graduados e 2 especialistas, e 7 docentes temporários, dentre os quais, 1 graduado, 4 especialistas e 2 mestres.

5.2 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do Campus Erechim do IFRS conta com 44 servidores, destes, 5 pertencem ao Nível C, 22 pertencem ao Nível D e 17 pertencem ao Nível E.

Tabela 09 – Total de técnicos administrativos do IFRS-Campus Erechim por categoria

Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	0	0%
Classe C	6	12,77%
Classe D	23	48,93%
Classe E	18	38,30%
Total	47	100%

5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

A capacitação dos servidores deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência, eficácia, qualidade dos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais. Anualmente, o IFRS propõe Planos de Capacitação, onde são contemplados os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006.

No Campus Erechim, a Coordenação Pedagógica, atendendo às exigências quanto à formação docente que compreendem a necessidade do professor atualizar-se, no sentido de ministrar um ensino que contemple a formação integral do cidadão, promove regularmente encontros de Formação Pedagógica, seminários sobre temas ligados a metodologias didático-pedagógicas, palestras, fóruns de discussão, socialização de leituras, fundamentando-se na necessidade de desenvolver estudos, considerações e reflexões sobre os saberes dos professores do ensino profissional e tecnológico para desta forma, repensar e aprimorar a prática pedagógica. No ano de 2015, destaca-se o encontro de estudo e diálogo com o Professor Dr. Josimar de Aparecido Vieira, do IFRS Campus

Sertão, com a temática Principais Desafios do Professor da Educação Básica e Profissional". A Coordenação Pedagógica também apoiou a participação de docentes no Ciclo de Estudos sobre Docência da Educação Profissional realizado no Campus Sertão do IFRS.

Também, o Campus Erechim tem um representante docente junto ao grupo de trabalho na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com sede em Bento Gonçalves, que tem por objetivo discutir normatizações relativas à progressão docente e aos afastamentos para capacitação. Esse grupo de trabalho vem realizando reuniões periódicas sobre essas pautas.

5.4 Ações de superação 2015-2016

A CPA sugere, em relação às capacitações docentes e técnicos- administrativos, que seja observado o cumprimento do Programa de Capacitação de Servidores do IFRS, com a devida alocação de recursos orçamentários.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 Gestão institucional

Tabela 10 – Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8-A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	44 (23.4%)	96 (51.1%)	34 (18.1%)	12 (6.4%)	2 (1.1%)
9-A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	45 (23.9%)	102 (54.3%)	28 (14.9%)	12 (6.4%)	1 (0.5%)

As comissões e os conselhos do Campus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos diferentes segmentos englobados pela instituição. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. No ano de 2015, 75% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este quesito, um ganho em satisfação em relação aos 71,9% de aprovação em 2014, o que confirma a participação dos atores da comunidade acadêmica nos processos decisórios, e um trabalho efetivo voltado à democratização dos mesmos. O Campus Erechim do IFRS também considerou satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, totalizando 78% das avaliações positivas em 2015, uma melhora em relação aos 76,3% de aprovação de 2014.

6.2 Ações de superação 2015-2016

Sugere-se a busca de mais alternativas de divulgação das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho, e dos documentos que regulamentam o funcionamento da instituição (portarias, instruções normativas, regimento, normas, entre outros) visando uma consolidação dos índices de satisfação da comunidade acadêmica.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 Instalações gerais do IFRS

Tabela 11– Respostas das questões de 10 a 15 do instrumento de Avaliação Institucional

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10-O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	24 (12.8%)	86 (45.7%)	38 (20.2%)	32 (17.0%)	8 (4.3%)
11-O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	59 (31.4%)	107 (56.9%)	11 (5.9%)	9 (4.8%)	2 (1.1%)
12-As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	59 (31.4%)	103 (54.8%)	17 (9.0%)	8 (4.3%)	1 (0.5%)
13-O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	62 (33.0%)	114 (60.6%)	7 (3.7%)	5 (2.7%)	0 (0%)
14-O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	53 (28.2%)	114 (60.6%)	16 (8.5%)	4 (2.1%)	1 (0.5%)
15-Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao estudante, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	37 (19.7%)	96 (51.1%)	33 (17.6%)	17 (9.0%)	5 (2.7%)

Quanto ao acervo, em relação à qualidade e quantidade de livros na biblioteca houve um aumento de 1,7% nos níveis de satisfação (56,8% em 2014 e 58,8% em 2015), este aumento deve-se ao aumento do acervo no último ano, com a aquisição de 169 títulos totalizando 1033 exemplares novos.

Para o ano de 2016, com pregão em vigência, está prevista a aquisição de mais 650 exemplares nesse início de semestre, previsão de que totalizaremos aproximadamente 7310 exemplares.

Em relação ao espaço físico da Biblioteca, houve uma diminuição de 2,7% nos níveis de satisfação na avaliação de 91% em 2014 para 88,3% em 2015, com isso infere-se que apesar de muitas melhorias já realizadas, é preciso buscar uma melhoria contínua das instalações.

Quanto às salas de aula apresentarem espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes, houve um aumento de 16,6% na avaliação (79,8% em

2014 e 86,2% em 2015).

Os serviços de higienização tiveram avaliação positiva, com aumento de 1,9% (91,7% em 2014 e 93,6% em 2015).

Os serviços de segurança também obtiveram avaliação positiva, com aumento de 1,2% (87,6% em 2014 e 88,8% em 2015).

Em relação à questão 15, houve uma diminuição de 2,6% na avaliação positiva em relação à avaliação anterior (de 73,4 % para 70,8% em 2015). Observa-se que 17,6% se manteve neutro e 9,0% não avaliaram positivamente este item, o que representa que ainda são necessários alguns aprimoramentos dos ambientes, pois ainda há vários docentes em uma mesma sala, fazendo atividades distintas, tais como: pesquisa, preparação de aulas, atendimento a estudantes e bolsistas, entre outras.

Além disso, há observações sobre a necessidade de adequação do conforto térmico das salas de aula, salas de professores e demais ambientes de trabalho.

A aquisição da bibliografia básica e complementar dos Cursos Técnicos e Superiores é elaborada levando-se em conta a relação exemplar/estudante, conforme os padrões do MEC. A atualização do acervo é realizada com base nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e sugestões dos docentes e discentes, bem como através de doações e permutas, tentando-se equilibrar as solicitações de compras para que todos os cursos sejam atendidos. Atualmente a Biblioteca possui em torno de 11 assinaturas de periódicos, indicadas pelos docentes. Na página do IFRS – Erechim pode-se ter acesso também a diversos periódicos on-line, que estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, reunindo conteúdo científico de alto nível, e disponibilizando periódicos com texto completo, bases referenciais, livros, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Algumas ações de superação indicadas pela CPA em 2014 foram implantadas no Campus como a melhoria dos espaços físicos já com o uso do novo prédio (Bloco 3) gerando mais espaço aos estudantes pois o mesmo além de ter novos laboratórios, tem mais 12 salas de aula, uma sala para os professores da área de Alimentos e uma sala ampla para os professores das áreas gerais. Foram realizadas melhorias nos espaços coletivos, com a colocação de bancos e mesas. Além disso, foram criadas salas de estudo extraclasse na biblioteca e foi

disponibilizado um grande número de computadores para acesso à internet pelos estudantes na nova biblioteca em qualquer horário.

Em 2015, houve a ocupação do Bloco 04 por parte do Setor Administrativo, disponibilizando-se algumas salas no Bloco 01 para as diversas Áreas se organizem de maneira mais adequada. Também destaca-se que antigas reivindicações dos estudantes foram atendidas como a cantina, estacionamento interno e serviços de reprografia (xerox).

Foram adquiridas novas mesas, cadeiras e armários para suprir a necessidades da Área de Mecânica que ocupará em 2016 o prédio novo (Bloco 05), com isso suprimindo as demandas de melhores laboratórios e salas de professores na respectiva área.

7.2 Ações de superação 2015-2016

Levando em conta as observações feitas por estudantes e professores, sugere-se:

- (a) Melhorar ainda mais a distribuição dos espaços para atividades dos professores, espaços individualizados para atendimento de estudantes e bolsistas (preparação didática, realização de pesquisa e atividades de extensão);
- (b) Disponibilizar armários para os estudantes deixarem o material durante o horário do almoço;
- (c) Melhoria das salas de aula principalmente em relação à climatização dos ambientes, os ventiladores fazem muito barulho e por isso recomenda-se a instalação de ar-condicionado;
- (d) Fazer uma ligação coberta entre os prédios do Campus;
- (e) Ampliação ainda maior do acervo bibliográfico (aquisição de mais exemplares de um mesmo livro, aquisição de títulos diversificados sobre um mesmo assunto).
- (f) Realizar melhora a acústica das salas de aula (Bloco 2);
- (g) Colocar mais tomadas nas salas de aula para carregar os notebooks;
- (h) Melhoria da infraestrutura de TI, pois existem muitas reclamações que os sistemas de acesso à informação e material das disciplinas não estão disponíveis principalmente aos finais de semana, devido a queda do servidor.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 CPAs locais e CPA central: autoavaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

Reuniões com os titulares e suplentes da CPA: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como por exemplo, a realização da divulgação da Avaliação Institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do Relatório final.

O processo de divulgação: Divulgações pontuais em todas as salas de aula, (três turnos), nos departamentos do IFRS Campus Erechim, como também individualmente para os servidores do Campus.

Aplicação dos questionários: Foi realizada de três formas, a primeira com os discentes, utilizando os laboratórios de informática; a segunda, junto aos servidores do Campus, com a aplicação da Avaliação Institucional de forma eletrônica diretamente no site do IFRS Campus Erechim; e a terceira com questionários enviados aos parceiros da comunidade externa.

8.2 Avaliações externas

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, mas até a data de elaboração deste relatório só obtivemos retorno de uma entidade. Sendo que um dos pontos de maior destaque nas respostas foi a cobrança de maior integração entre o IFRS e a comunidade externa em projetos de capacitação e aperfeiçoamento profissional.

8.3 ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

O Campus Erechim, em 2015, recebeu a visita dos avaliadores do MEC para o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Desta forma, em 2015, a partir do relatório da visita, algumas ações foram determinadas, como a alteração do projeto pedagógico do curso, revendo conteúdos, adequando aos objetivos do curso e ao perfil do profissional a ser formado. Ainda sobre o projeto pedagógico, a bibliografia precisa ser revista e atualizada. Em relação à deficiência da produção científica, cultural, artística ou tecnológica, propõe-se o incentivo à publicação de artigos em eventos e anais, realizando uma parceria entre os professores para aumentar a publicação. Sobre a questão da infraestrutura, um debate será proposto no campus, com o objetivo de discutir a questão dos gabinetes de trabalho individuais para os professores. Consta ainda na avaliação, o apontamento sobre os periódicos especializadas na área da moda, desta forma propõe-se a compra, acesso e divulgação dos que já existe na biblioteca.

No ano de 2015, o campus recebeu a avaliação do MEC para o curso de Engenharia Mecânica. Após a emissão do relatório, a Reitoria constitui um grupo de trabalho para analisar a avaliação do curso e produzir resposta ao relatório, discutindo ações de melhoria do curso (Portaria nº 1322 de 25 de setembro de 2015). Após uma reunião de planejamento, com representantes da Reitoria, Direção de Ensino, setor de Ensino e Coordenação do Curso, propôs-se:

- (a) Projeto Pedagógico: a revisão e atualização do projeto pedagógico do curso;
- (b) Políticas de Assistência Estudantil: a discussão de políticas de assistência estudantil (alimentação e moradia);
- (c) Ampliação/construção de mais laboratórios: conclusão da obra do bloco V que comporta a ampliação dos laboratórios da área mecânica e viabilização de equipamentos para que funcionem;
- (d) Sistema de avaliação: adequação do sistema de avaliação de acordo com o proposto na Organização Didática;
- (e) Avaliação institucional: melhorar o fluxo de informação com os estudantes;
- (f) Tecnologia da Informação: carência de softwares específicos, propor ao NDEs

dos cursos de engenharias do IFRS a discussão de prioridades nesta área;

(g) Colegiado do curso: elaborar o regulamento do colegiado do curso e estabelecer momentos de diálogo com os estudantes para socializar informações;

(h) Produção científica: levantamento de TCCs e projetos de pesquisa, para incentivar a produção científica dos estudantes e professores; proposta de definição de carga horária de pesquisa e critérios, com o objetivo de garantir a produtividade acadêmica, encaminhamento de demanda para a PROPI sobre a criação de uma revista científica na área de engenharia e incentivo aos projetos de extensão e à publicação dos resultados.

8.4 Ações de superação 2015-2016

Visto que houve pouco retorno da comunidade externa podemos concluir que há necessidade de maior comunicação e tempo para desenvolver a participação destas entidades nos projetos de melhorias do IFRS – Campus Erechim.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, Jornada de pesquisa e extensão (JEPEX), Mostra Técnica, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Benefícios e o Programa de Monitorias.

O Programa de Monitoria Acadêmica 2015, ação desenvolvida pela Coordenação Pedagógica, selecionou 18 monitores para atuar nos dois semestres do ano, nas seguintes áreas e subáreas do Campus:

Área	Sub-área	Vaga	C/H
Alimentos	Tecnologia de Óleos e Gorduras	1	8h
	Operações Unitárias	1	16h
	Microbiologia de Alimentos	1	8h
Gestão	Finanças Aplicada à Gestão	1	16h*
	Marketing	1	8h
	Logística	1	8h**
Mecânica	Mecânica Geral	1	16h
	Comando Numérico Computadorizado	1	16h
	Ciência dos Materiais II	1	8h
	Controle de Processos Industriais	1	8h
Vestuário	Informática Aplicada à moda/vestuário	1	8h
	Informática Aplicada à moda/vestuário	1	8h
	Costura e Modelagem	1	16h

Matemática	Matemática Aplicada	1	16h
	Matemática Avançada	1	16h
Física	Física Geral	1	8h
Informática	Física Geral	1	8h
	Informática	1	16h

* Vaga não preenchida por não aprovação de candidato.

** Vaga não preenchida por ausência de candidatos.

Para participar da seleção, os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Campus e frequentar regularmente o curso, além de alguns critérios especiais para cada subárea, como estar aprovado em determinada disciplina. Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16 e 8 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 400,00 e R\$ 200,00.

O Programa de Benefícios, ação desenvolvida pela Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Erechim, tem por objetivo promover ações que contribuam com a equidade de oportunidades e melhorias nas condições socioeconômicas dos estudantes, com vistas a criar condições que favoreçam a permanência e êxito acadêmico, com atendimento prioritário aos estudantes que ingressam pela opção de reserva de vaga com renda inferior a 1,5 do salário-mínimo.

No ano de 2015 foram realizadas alterações na forma de concessão dos auxílios estudantis, sendo que os valores recebidos pelo estudante variam conforme sua situação socioeconômica, avaliada por profissional de Serviço Social. A equipe atua na divulgação, publicização, orientação e conferência documental. A seguir são apresentadas informações sobre a distribuição dos auxílios neste ano.

Quadro I – Processo de seleção

ETAPA	INSCRIÇÕES	ENTREVISTAS	ANÁLISES SOCIOECONÔMICAS	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
1ª	137	136	133	129	8
2ª	37	37	37	36	1
3ª	88	84	86	73	15
4ª	12	12	12	08	04
5ª	30	30	30	28	02

6ª	27	27	27	24	03
Aux. Moradia	21	-	21	13	08
TOTAL	352	326	346	311	41

Quadro II – Utilização do recurso

DESCRIÇÃO	VALORES
Valor previsto para Assistência Estudantil em 2015	R\$ 495.485,00
Pagamentos 1ª e 2ª etapa (10 parcelas)	R\$ 280.293,00
Pagamentos 3ª etapa (09 parcelas)	R\$ 114.133,00
Pagamentos 4ª e 5ª etapa (05 parcelas)	R\$ 42.153,00
Pagamentos 6ª etapa (04 parcelas)	R\$ 21.288,00
Auxílio Moradia (03 parcelas)	R\$ 11.400,00
Atividade cultural	R\$ 3.600,00
TOTAL	R\$ 472.867,01
Auxílios cancelados e suspensos	R\$ 50.300,00
Saldo	R\$ 22.707,01

Quadro III – Quantidade de auxílios por faixa de valor

Valor (R\$)*	Nº de Auxílios
50,00	2
60,00	1
70,00	3
80,00	8
90,00	1
100,00	19
110,00	6
120,00	13
130,00	14
140,00	7
150,00	49
160,00	8
170,00	3
180,00	23
182,00	1
190,00	8

200,00	35
210,00	1
220,00	17
230,00	6
240,00	3
250,00	31
270,00	1
280,00	6
290,00	1
300,00	16
310,00	1
320,00	2
325,00	2
350,00	7
420,00	1
Total de Estudantes	296

*Os valores tiveram um reajuste de 30% no mês de outubro.

Além do Programa de Benefícios, a Coordenação de Assistência Estudantil promove outras ações, como:

Reserva de Vagas

As análises socioeconômicas para o ingresso por reserva de vagas foram realizadas pelas profissionais de Serviço Social, e a equipe da Coordenação de Assistência Estudantil auxiliou na orientação dos candidatos quanto à documentação a ser apresentada. No ano de 2015 foram realizadas 133 análises socioeconômicas para ingresso por reserva de vagas.

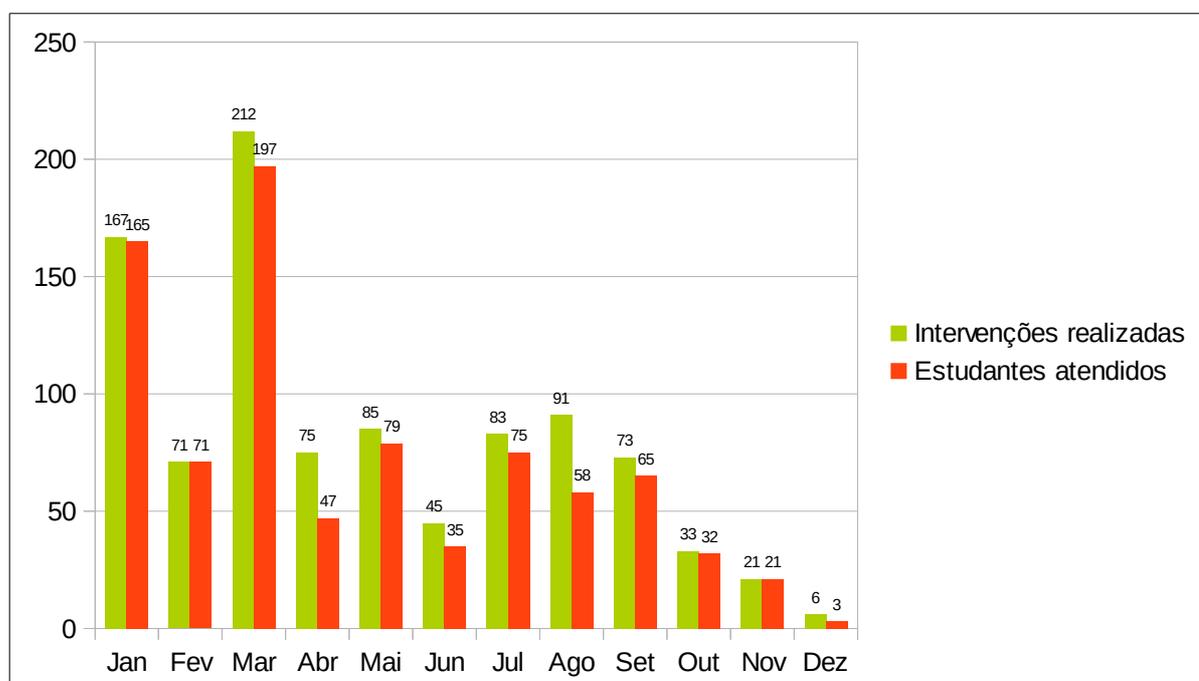
Intervenções Individuais e coletivas

Com o propósito de fornecer espaços de apoio aos estudantes, a equipe da Coordenação de Assistência Estudantil realiza intervenções individuais e coletivas. Os atendimentos foram realizados de forma presencial e os contatos por meio de telefonemas e/ou correio eletrônico. As intervenções mencionadas geraram registros

internos e relatórios. O quadro abaixo ilustra as intervenções individuais realizadas durante o ano de 2015.

Tipo de Intervenção	Número de Intervenções 2015.1	Número de Intervenções 2015.2	TOTAL
Acompanhamento	149	106	255
Atendimento pedagógico	14	-	14
Atendimento psicológico	76	45	121
Atendimento social	14	11	25
Atendimento psicossocial	03	-	03
Entrevista social	223	34	257
Encaminhamentos	03	-	03
Análises de reserva de vagas	92	31	123
Contatos	47	35	82
Total de Intervenções	621	262	883

O gráfico abaixo ilustra o número de intervenções individuais realizadas e estudantes atendidos mensalmente no período de janeiro a dezembro de 2015.



Já os atendimentos coletivos realizados no período referiram-se à abordagens realizadas por meio de diálogos, palestras e oficinas. No total foram realizadas 19 intervenções desta natureza.

Recepção aos ingressantes

O projeto de recepção aos discentes ingressantes tem a finalidade de promover a integração acadêmica dos discentes dos cursos técnicos e superiores que ingressam no IFRS Campus Erechim. Assim, a ação contemplou as seguintes atividades:

- (a) Organização da atividade de abertura do semestre letivo;
- (b) Aplicação de questionário sociodemográfico a todos os ingressantes, com posterior tabulação, sistematização e socialização das informações;
- (c) Realização de oficina sobre formação acadêmica e métodos de estudo.

Plano de Ação para Estudo e Intervenção sobre a Evasão e a Retenção no Campus Erechim

O Plano de Ação para Estudo e Intervenção sobre a Evasão e Retenção, realizado em parceria com os coordenadores de curso, objetivou identificar os motivos que levam os estudantes a não concluírem o ciclo com êxito ou a abandonarem o curso, com vistas a desenvolver ações para reduzir os índices de evasão e retenção no IFRS Campus Erechim.

Para tanto, o projeto teve início no primeiro semestre, por meio do monitoramento quinzenal da frequência dos estudantes e da realização de intervenções. No total, foram realizados 255 contatos com estudantes, dos quais 108 trataram-se de evasão, 91 de infrequência. Com 56 estudantes não possível contato.

Tendo em vista o objetivo de compreender as causas da evasão e da retenção, buscou-se também conhecer a opinião dos estudantes em curso acerca da retenção. Assim, foi enviado por e-mail o link para um formulário online, respondido por 152 estudantes.

Todas as intervenções foram registradas em formulários específicos, com a categorização das causas apresentadas. Espera-se que os dados obtidos

contribuam com a maior compreensão do tema e subsidiem ações que incidam na redução dos índices de evasão e retenção, contribuindo com a promoção de melhores condições para permanência e êxito dos estudantes. Para tanto, a análise das informações obtidas precisa ser aprofundada e seguida da definição de estratégias de intervenção, etapas estas que exigirão o esforço conjunto de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para que sejam realmente efetivas.

Avaliação Estudantil do Processo de Ensino e Aprendizagem

No primeiro e no segundo semestre do ano de 2015 estudantes dos cursos técnicos e superiores responderam ao Questionário de Avaliação Estudantil, que buscou conhecer a opinião dos discentes acerca do processo de ensino e aprendizagem, por meio de questionamentos que perpassaram dimensões institucionais e vivências acadêmicas. O questionário foi apresentado por meio de cinco questões abertas e fechadas que avaliaram os indicadores Infraestrutura, Relações Humanas, Autoavaliação, Questões didático-pedagógicas e Apoio Institucional.

Os dados quantitativos referentes a cada curso foram organizados por meio de gráficos que contemplaram a pontuação atribuída a cada indicador. Já os comentários trazidos pelos estudantes, com exceção aos que continham identificação, foram apresentados nas Reuniões Pedagógicas 2015.1 e 2015.2, onde estavam presentes docentes, discentes de cursos superiores, coordenadores, e equipe do ensino.

A partir das informações obtidas, foram entregues à Direção de Ensino relatórios contendo os dados coletados na íntegra e proposições de ações para as demandas apresentadas. No primeiro semestre também foi elaborado um relatório para os discentes (publicado no Moodle e nos murais), contendo os pontos mais salientes referentes a cada indicador, bem como os encaminhamentos realizados e informações obtidas junto aos setores competentes a respeito das solicitações dos estudantes.

Oficinas de Planejamento de Carreira

As atividades desenvolvidas visaram promover reflexões sobre a construção das trajetórias profissionais e sensibilizar para a importância do planejamento de carreira, buscando favorecer escolhas mais conscientes e estimular ações pró-ativas para a empregabilidade. Foram abordadas temáticas relacionadas ao planejamento de carreira e à inserção no mundo do trabalho, por meio de técnicas de dinâmicas de grupo, vivências, apresentações teóricas e discussões sobre os temas abordados. Concluíram a atividade que contemplou uma carga horária de 20 horas, 16 estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica, Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Marketing.

Projeto Diálogos Contemporâneos

O projeto objetivou contribuir com a formação integral dos estudantes por meio de discussões de temas contextualizados na realidade contemporânea.

A primeira atividade prevista, a mesa-redonda: “Diálogos sobre o Mundo do Trabalho”, foi realizada no dia 02/09/2015, contando com a participação de cerca de 180 estudantes. A ação objetivou discutir a formação e o mundo do trabalho na atualidade, tendo como foco as competências exigidas neste contexto para a inserção e o desenvolvimento profissional. A segunda atividade realizada, o espetáculo teatral “Travessias”, ocorreu no dia 13/10/2015, e contou com a presença de 178 participantes.

Projeto Cursos e profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim

O projeto “Cursos e profissões: conhecendo o IFRS Campus Erechim” foi uma ação coordenada pela equipe da Coordenação de Assistência Estudantil com apoio de uma comissão organizadora composta por servidores de diferentes setores. O projeto objetivou promover ações que auxiliem os estudantes concluintes do Ensino Médio no processo de escolha profissional, por meio da disponibilização de informações sobre os cursos ofertados no Campus. Participaram da ação 381

estudantes das escolas públicas do município de Erechim e Benjamin Constant do Sul.

9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

A CPA não constatou a existência de políticas de atendimento ao estudante e egressos que se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

9.3 Ações de superação 2015-2016

Em relação às políticas de atendimento a estudantes, compreende-se a partir do que foi levantado pelos setores que houve um aumento de propostas/ações desenvolvidas, visando garantir a permanência e o êxito dos estudantes. O departamento de ensino como um todo está empenhado nestas ações, principalmente no que diz respeito ao plano de ação para estudo e intervenção sobre evasão e retenção. A CPA sugere a criação de políticas de atendimento ao estudante e egressos que se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 Captação e alocação de recursos

Para atender às necessidades do IFRS Campus Erechim, em 2015 houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 2.781.201,13. Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Matriz orçamentária:

Natureza da despesa	Valor
Custeio	R\$ 420.258,28
Investimento	R\$ 2.360.942,85
Total	R\$ 2.781.201,13

Captação de fomento externo: programas e ações:

Programa	Valor
Assistência ao educando da educação profissional	R\$ 469.101,00
Apresentação de peça teatral para estudantes (assistência estudantil)	R\$ 3.600,00
PRONATEC	R\$ 75.471,83
TOTAL	R\$ 548.172,83

Captação de fomento externo: obras e equipamentos:

	Natureza	Valor
Bloco V – Mecânica	Investimento	R\$ 247.041,60
Total		R\$ 247.041,60

10.2 Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Em 2015 houve incremento no acervo bibliográfico, equipamentos e bens móveis para manutenção e ampliação dos recursos didáticos colocados à disposição de estudantes e professores, possibilitando também a melhoria da

estrutura geral do Campus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Acervo bibliográfico:	
Aquisição de livros	R\$ 60.899,10
Investimento em equipamentos e bens móveis:	R\$ 105.653,00
Manutenção e custeio do funcionamento geral do campus e dos cursos ofertados	VALOR
Diárias	R\$ 19.258,57
Diárias de colaborador eventual	R\$ 626,00
Bolsas a discentes em projetos de extensão	R\$ 34.200,00
Bolsas de incentivo a pesquisa e auxílio a pesquisadores	R\$ 65.503,20
Outros auxílios financeiros a estudantes	R\$ 9.490,90
Passagens aéreas	R\$ 1.924,20
Bolsas a discentes em projetos de monitoria	R\$ 31.637,00
Publicações legais (diário oficial e EBC)	R\$ 19.602,73
Custeio em geral – manutenção de cursos área de alimentos	R\$ 52.318,20
Custeio em geral – manutenção de cursos área de mecânica	R\$ 77.918,69
Custeio em geral – manutenção de cursos área de gestão	R\$ 1.960,00
Custeio em geral – manutenção de cursos área de vestuário	R\$ 47.295,00
Custeio em geral ensino – biblioteca, pesquisa e extensão	R\$ 8.556,40
Custeio em geral – desenvolvimento institucional (comunicação e tecnologia da informação)	R\$ 8.094,42
Despesa com locomoção – visitas técnicas - combustível	R\$ 26.704,71
Consumo geral do campus (material de expediente, limpeza, copa e cozinha, etc)	R\$ 14.480,20
Manutenção de imóveis	R\$ 177.098,60
Contratação de serviços em geral para manutenção do campus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, etc)	R\$ 925.729,70
Infraestrutura	R\$ 15.000,00
TOTAL:	R\$ 1.518.139,95

10.3 Alocação de recursos para capacitação de pessoal:

Capacitação de servidores:

	Despesas com cursos e eventos	Despesas de ressarcimentos referente a capacitações	Diárias para participação em capacitações
Capacitações	R\$ 13.900,96	R\$ 1.240,87	R\$ 8.017,58
Total	R\$ 13.900,96	R\$ 1.240,87	R\$ 8.017,58

10.4 Alocação de recursos para apoio discente

A manutenção e incentivo à permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de estudantes com base em critérios sócio-econômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Programa	Natureza	Valor
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018	R\$ 469.101,00

10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Aplicação	Área	Valor
Bolsas para estudantes em projetos de extensão	Extensão	R\$ 34.200,00
Bolsas de pesquisa (auxílio a pesquisa para docentes e discentes)	Pesquisa	R\$ 78.287,86
Bolsas de monitoria	Ensino	R\$ 31.637,00
TOTAL		R\$ 144.124,86

10.6 Ações de superação 2015-2016

Analisando as informações apresentadas acima, verifica-se que houve uma redução expressiva da matriz orçamentária do campus o que ocasionou em cortes orçamentários em várias áreas.